

SESSÕES DO PLENÁRIO

115ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de novembro de 2013.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (59)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 59 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Ronaldo Carletto, comunicando sua ausência das sessões nos dias 07 e 08/10/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Tom Araújo. (Pausa)

Em permuta, com a palavra o deputado Carlos Geilson, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, uso esta tribuna para lamentar a morte do empresário Carlos Marinho Müller Falcão, Carlinhos Falcão, empresário, fundador do jornal Feira Hoje, em Feira de Santana, apaixonado pelo Fluminense e pelas coisas da cidade. Carlos Falcão faz parte de uma família tradicional em nossa cidade. Seu pai foi prefeito de Feira de Santana, seu tio, Wilson Falcão, foi deputado por várias legislaturas. Estamos aqui, na tribuna, para lamentar a morte desse querido amigo, um feirense apaixonado pelas coisas da cidade.

Mas, Sr. Presidente, quero, agora, falar de futebol. Estamos comemorando a decisão da juíza de 8ª Vara Cível de Salvador, pondo fim a uma ação interposta pelo grupo de oposição que pretendia suspender as eleições do Vitória, marcadas para o dia 6 de dezembro. Acompanhei de perto o trabalho do presidente Paulo Carneiro, foi um grande presidente, com sua diretoria: Waltércio Fonseca, Walter Seijo.

Esse momento que vive a família rubro-negra é um momento de união, dos opositores entenderem que o presidente Alexi Portela faz um brilhante trabalho e que no dia 6 de dezembro, com certeza, a maioria do Conselho Deliberativo vai votar naquele que for escolhido pelo presidente Alexi Portela.

Então, essa decisão da Justiça, a decisão da magistrada reconheceu como atendidas pelo clube todas as exigências legais, ressaltando que as informações dos sócios a que o grupo de oposição queria ter acesso seriam confidenciais, estando protegidas pelo art. 5º, inciso X, da Constituição Brasileira. Com esta decisão ficam ratificados os procedimentos adotados pelo Vitória, não restando argumentos aos autores da proposição na Justiça.

Então, o presidente da Comissão Eleitoral do Vitória, Newton Almeida, faz um trabalho muito claro, visando às eleições. E a oposição tem que entender que esse não é o momento de desestabilizar o processo eleitoral do clube, mas, sim, dos rubro-negros estarem unidos a uma diretoria que equilibrou o Vitória, um dos clubes mais bem administrados do Brasil: comissão técnica e jogadores recebem os salários em dia. No dia 1º de cada mês os salários já estão disponíveis na agência bancária.

Então, esse trabalho é que tem que ser coroado, permanecer e ser-lhe dada continuidade. E aquele que o presidente Alexi Portela escolher, com certeza, estará preparado para gerir o clube pelos próximos 3 anos.

E no dia 6 de dezembro vamos, como rubro-negros, eleger o sucessor de Alexi Portela e, ao mesmo tempo, prestar-lhe uma homenagem pelo seu trabalho. O trabalho de um abnegado, de um apaixonado, um homem bem-sucedido como empresário e que tem deixado as suas atividades profissionais para se dedicar e fazer jus ao amor que sente pelo clube. E quiçá no dia 6 de dezembro, quando elege a sua nova diretoria, possamos também já estar comemorando um feito inédito, que é o Vitória participar da Copa Libertadores da América.

Portanto, rubro-negros, entendo a Oposição, mas este não é o momento de

fazer oposição só por fazer, e sim de estarmos unidos e irmanados para que o Vitória continue esta instituição centenária no caminho de vitórias, prosperidade e progresso que estamos vislumbrando, porque realmente o clube vive um momento ímpar na disputa dos campeonatos em nível nacional.

Aqui fica o nosso apelo, o nosso pedido para que aqueles que se encontram do outro lado fazendo oposição se juntem à diretoria comandada pelo presidente Alex Portela, para fazermos um Vitória mais forte e mais pujante que continue dando-nos as glórias como um time de tradição e orgulho para todos nós rubro-negros.

Portanto, uso este espaço para fazer tal apelo à Oposição do

Vitória, pois não é o momento de brigar nem de desunir. Pelo contrário. O momento é de união.

Muito obrigado, Sr. Presidente, deputado Álvaro Gomes, que preside muito bem esta sessão hoje.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Há um requerimento sobre a mesa.

(Lê) *“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia*

Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, Art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma sessão extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 20.489/2013, Projeto de Lei nº 20.502/2013, Projeto de Lei nº 20.503/2013, Projeto de Lei nº 20.504/2013 e Projeto de Lei nº 20.505/2013.”

Está convocada na forma regimental uma sessão extraordinária, a ser realizada 2 minutos após o encerramento desta.

Gostaria de dar conhecimento ao Plenário de duas PECs. A primeira é a Proposta de Emenda à Constituição nº 133/2013, do deputado Aderbal Caldas, que faz uma alteração na Constituição do nosso Estado e na sua Justificativa argumenta que (Lê) *“O servidor estadual efetivo encontra, muitas vezes, enorme dificuldade para ter atendido o seu pedido de aposentadoria, seja em razão dos demorados trâmites burocráticos ou, até mesmo, por falta de servidores para reposição.”*

A segunda Proposta de Emenda à Constituição é a nº 134/2013, do governador do Estado, do Executivo.

(Lê) *“Altera o caput do art. 204 da Constituição do Estado da Bahia.*

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, no uso da atribuição prevista no § 3º do art. 74 da Constituição do Estado da Bahia, promulga a seguinte Emenda Constitucional:

Art. 1º - O caput do art. 204 da Constituição do Estado da Bahia passa a vigorar com a seguinte redação e incisos:

Art. 204 - Os recursos financeiros destinados ao Estado, resultantes da

participação na exploração dos potenciais de energia hidráulica, petróleo, gás natural e outros recursos minerais, serão aplicados, na proporção em que a lei estabelecer, em:

I - educação e saúde;

II gestão e preservação dos recursos hídricos e minerais;

II - geração de energia e energização rural;

III- aporte em fundo de previdência dos servidores estaduais.”

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Tom Araújo.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa presente, venho aqui nesta tarde de terça-feira para falar um pouco da gestão pública da cidade de Salvador. Após 10 meses à frente da gestão municipal, o prefeito ACM Neto demonstra austeridade na condução desta cidade. Percebemos o que o prefeito vem fazendo para preparar as finanças públicas do Município e requalificar a cidade de Salvador para que a população retome a autoestima por viver na capital da Bahia. Não apenas as pessoas que vivem aqui na capital, mas tenho plena convicção de que os baianos como um todo sentem orgulho de ter um prefeito da magnitude dele. É um exemplo de gestor. São 10 meses tentando resolver os problemas ainda não vistos pela população, mas depois de 10 meses percebemos a quantidade de ações dessa gestão, a exemplo do tapa-buracos que ele faz nas ruas de diversos bairros. Na saúde pública, o prefeito está fazendo ações de mutirão para diminuir as filas daquelas cirurgias de média complexidade.

São essas ações que vão fazer diferença, cuidar do ser humano, cuidar das pessoas que vivem em nossa cidade. E eu tenho um sentimento de baiano de que viver nesta cidade vai ser muito melhor após esses quatro anos do nosso prefeito ACM Neto.

Quero dizer a cada um de vocês que a Petrobras, por exemplo não consegue atender a demanda da Prefeitura de Salvador para fazer a recuperação do asfalto da nossa cidade. Nós sabemos que o prefeito de Salvador, passados os 10 meses, vem agindo com muita austeridade, sem atender até mesmo os correligionários e o meio político. Mas qual é a diferença? Você deixa de atender aos seus para atender a população como um todo. Diferentemente da forma como o PT faz a sua gestão. A gestão do PT geralmente é carregada, inchada, o PT cria quadros para abrigar cada um dos seus. E deixa, muitas vezes, a população à mercê de ações que deveriam ser efetivas, importantes para as cidades, para o Estado.

Então quero parabenizar o prefeito ACM Neto e a toda sua equipe pelas ações desenvolvidas em cada bairro, com a criação das prefeituras-bairros. E tenho que relatar esse fato, a implantação dessas prefeituras faz com que o gestor público municipal conheça cada bairro, cada situação, cada problema e possa discutir de perto com a população a fim de que as ações possam ser desenvolvidas para cada ser

humano que vive naquela comunidade.

A infraestrutura da cidade está praticamente sendo toda refeita. Nós vemos a operação chuva desenvolvida pela Prefeitura em que estão envolvidos R\$14 milhões para limpeza de encostas que serão priorizadas de acordo com o grau de risco que cada bairro desse está enfrentando. Mas quero aqui parabenizar e, ao mesmo tempo, dizer que nós já temos, na prefeitura, 115 projetos para levantar recursos a serem investidos em tapa-buracos e em requalificação da cidade.

Quero dizer que este prefeito é um exemplo de gestor público. Quero parabenizar toda a sua equipe e o prefeito de Salvador, ACM Neto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Gaban pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. GABAN:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, hoje, estão, em pauta, quatro projetos.

Um projeto de lei diz respeito à doação de um terreno ao Ministério Público. Já foi feito um acordo para a votação.

Há, também, o (Lê) “Projeto de Lei nº 20.502/2013, de autoria do Poder Executivo, o qual “Altera a denominação, a finalidade e a estrutura organizacional da Coordenação de Defesa Civil – Cordec e dá outras providências”. Este projeto de lei veio direto para o Plenário sem discussão nas Comissões Temáticas.

Em seguida, vem o (Lê) “Projeto de Lei nº 20.503/2013, de autoria do Poder Executivo, o qual “Altera os limites do Parque Estadual do Morro de Chapéu...”. Este projeto, também, veio a Plenário sem nenhuma discussão e sem passar pelas Comissões Temáticas.

Eu havia alertado para o fato de que todo e qualquer projeto de lei que viesse ao Plenário sem passar pelas Comissões Temáticas, eu iria pedir vista, como vou pedir vista, hoje, para que os segmentos organizados tenham oportunidade de se interessar pelo assunto e, ao mesmo tempo, se manifestar.

Há, também, o (Lê) “Projeto de Lei nº 20.504/2013, de autoria do Poder Executivo, o qual “Institui o Fundo Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural e dá outras providências.”

Quanto a este projeto, eu, também, peço vista por um motivo muito simples. Não sou contra a criação deste fundo. Mas é inadmissível o fato de o governo do estado criar um Fundo Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural e não deixar o mesmo, no caso, o fundo, sob a responsabilidade do IPAC – Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia. Em vez de deixar este fundo para a administração do IPAC, que tem lá restauradores, museólogos, enfim, tem infraestrutura necessária para fazer a recuperação do patrimônio artístico e cultural do estado, o governo quer destinar este fundo para ser administrado pela Conder.

A Conder – Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – é para administrar obras na Região Metropolitana e obras, digamos, brutas. Portanto a

Conder não tem a qualidade necessária para fazer a manutenção e a recuperação do patrimônio artístico e cultural.

Repito, já existe, no estado, o IPAC que é o órgão responsável para tal.

Se o governo resolver mudar isso aqui para ser administrado pelo IPAC, faremos um acordo, qual seja, dispensaremos as formalidades e votaremos em outra oportunidade. Hoje, não.

E o último é o (Lê) “Projeto de Lei nº 20.505/2013, de autoria do Poder Executivo, o qual “Dispõe sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico nas edificações e áreas de risco no Estado da Bahia, cria o Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia – FUNEBOM, altera a lei nº 6.896, de 28 de julho de 1995, e dá outras providências.”

Este projeto de lei já foi aprovado no ano passado nesta Casa. Eu já havia levantado este problema. Infelizmente, eu não estava aqui à época da aprovação deste fundo. Mas, como dito antes, já levantei a inconstitucionalidade do mesmo, porque não se pode criar um fundo taxando residências sem ter a devida prestação de serviços.

Fui comunicado pelo Líder do governo, deputado Zé Neto, que o próprio governador reconhece existir, neste mesmo projeto de lei, irregularidades e pretende aproveitar esta alteração criando o fundo.

Não somos contra este fundo. Muito pelo contrário. Acho que ele vai dar autonomia administrativa e financeira ao Corpo de Bombeiros, como já acontece em vários estados da Federação. Tal fundo será bom para o Corpo de Bombeiros e melhor ainda para a população. Contudo, da forma como está hoje o tal projeto de lei, o mesmo é inconstitucional. E o próprio governo reconhece tal inconstitucionalidade e vai, talvez, com um acordo de lideranças, retirar este projeto da pauta para poder fazer as alterações necessárias. Fico muito satisfeito por ter proposto e o governo ter acolhido. Então, dessa forma, vou pedir vista de todos os projetos.

Conversando com o Líder Carlos Brasileiro, soube que haveria apenas o projeto de doação de um terreno em Santo Antônio de Jesus ao Ministério Público, nada tenho contra, mas, já que vou pedir vista de todos, o deputado Carlos Brasileiro achou que poderíamos votar na semana que vem, já englobando todos.

Esse é o comunicado que faço. E aproveito o tempo que me resta para dizer que hoje esteve aqui o secretário do Turismo, Domingos Leonelli. Como o tempo é escasso agora, vou voltar a esse assunto depois, mas tive de lamentar que a proposta orçamentária encaminhada, deputado Álvaro Gomes, pelo governo do Estado da Bahia para 2014, ano da Copa do Mundo, quando deveríamos investir no turismo do nosso Estado, ainda mais depois da publicação de uma matéria, em nível mundial, do New York Times, com base em dados, que diz que a Bahia, com uma população de aproximadamente 15 milhões de pessoas – praticamente um terço da de São Paulo, que é de 43,6 milhões –, é recordista nacional da estatística dos crimes violentos letais intencionais.

Então, é um contrassenso o governo, na proposta orçamentária que mandou para esta Casa, caro deputado, fazer uma redução em 35% do orçamento do turismo

no ano da Copa do Mundo. É um contrassenso...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concluindo, deputado, o tempo está literalmente esgotado.

O Sr. GABAN:- (...) é preciso que esta Casa, caro deputado Rosemberg, reestude isso. Podemos fazer um acordo de Lideranças para propor uma emenda orçamentária, porque não é possível uma redução no ano da Copa, num ano em que temos de aproveitar para fazer a divulgação do turismo, quando o New York Times faz uma propaganda desastrosa contra a Bahia pelos crimes que têm ocorrido em nosso Estado. Se não tivermos dinheiro para fazer a propaganda, nós vamos perder muito turista para o restante do Nordeste e para outros Estados brasileiros.

É isso que tenho a dizer neste momento.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Peço à deputada Fátima Nunes que assuma a presidência da sessão para que eu possa ocupar a tribuna.

(A deputada Fátima Nunes assume a presidência da sessão.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente deputada Fátima Nunes, demais deputados, hoje pela manhã tivemos mais uma reunião da Comissão de Educação, e nela aprovamos duas audiências públicas. Uma delas tem o objetivo de debater, discutir, refletir sobre o marco regulatório para a implantação do circo itinerante. Essa proposta é muito importante, essa audiência pública muito importante.

Tivemos a presença – ele está sempre aqui participando e acompanhando as reuniões dessa comissão – do artista Robson, que é ligado ao circo. Por sugestão dele, aprovamos hoje essa audiência pública para debater o marco regulatório para a implantação de circo itinerante no nosso Estado.

Aprovamos também outra audiência pública, a ser marcada, que tem como objetivo discutir a viabilidade do bico legal para a PM da Bahia. É uma discussão bastante complexa, polêmica, mas já existem iniciativas desse tipo, segundo informações, em outros Estados, como São Paulo.

Portanto, acho que essa discussão é importante. Evidente que uma audiência pública tem como objetivo refletir sobre o tema. Uma audiência pública não é um fórum deliberativo, é um fórum de debates, de discussão, de aprofundamento de determinadas questões.

Além disso, também, nós aprovamos uma visita de cortesia à Universidade Católica de Salvador, que é a universidade particular mais tradicional do nosso Estado, e que também cumpre um papel importante na educação. Nós defendemos, evidente, o ensino público gratuito e de qualidade, mas nós não podemos desconhecer o papel que jogam as universidades particulares.

Então, nós aprovamos uma visita de cortesia, a ser agendada na Universidade Católica do Salvador, para trocar ideias sobre a questão da educação no Estado da Bahia.

Além disso, nós também discutimos e debatemos a questão do Parlamento jovem. Quanto ao Parlamento jovem, nós aprovamos há alguns anos uma resolução que determina a sua implantação. A Comissão de Educação tem como tarefa implementar essa resolução e com isso aprovar o seu regimento, as normas, o cronograma para que a gente tenha aqui, efetivamente, a implantação do Parlamento jovem.

Nós aprovamos, na reunião de hoje, pequena alteração no regimento, nas normas do Parlamento jovem. Na realidade, nós distribuímos a eleição dos deputados, dos parlamentares jovens, por Direcs, em cada região e de acordo com a população de cada região. Entretanto, nós fizemos uma pequena alteração, permitindo que uma determinada região se não preencher as vagas dos deputados, essas vagas poderão ser preenchidas por outras Direcs.

Então, essa alteração permite, facilita, ela flexibiliza a implantação do Parlamento jovem, e esse ano é o primeiro em que vamos implementar e, evidentemente, é a primeira experiência aqui no Estado da Bahia; então nós estamos ainda no processo de adaptação, estamos ainda no processo de reafirmação e de consolidação desse instrumento tão importante para o exercício da democracia no nosso Estado.

Portanto, foram essas as principais resoluções que nós tivemos hoje na Comissão de Educação.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr^a Presidenta, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, nobres amigos, Imprensa, galerias, gabinetes, gostaria de registrar a grande participação dos filiados do Partido dos Trabalhadores no PED - Processo de Eleição Direta do nosso partido, no Brasil inteiro. São mais de 800 mil filiados que se habilitaram a votar, na Bahia mais de 40 mil companheiros, e o processo eleitoral está transcorrendo. Isso vai dar, mais uma vez, condição ao partido de renovar seus dirigentes, para que possamos, todos, o nosso partido, a base aliada, fazer um debate, uma avaliação sobre o atual momento brasileiro, sobre a Bahia, enfim, e preparar a militância para mais uma grande vitória no próximo ano. Assim, reafirmaremos o projeto que vem dando certo no País, processo esse que começou com Lula e com a presidenta Dilma agora tocando, e tenho certeza de que também com os aliados, porque a sociedade aguarda esse processo eleitoral como mais um momento importante na vida do País.

Também, Sr^a Presidente, eu gostaria de registrar a visita que fizemos, eu, o deputado Waldenor Pereira e outros deputados da base aliada, no município de Tanhaçu, também ali naquele distrito de Suçuarana, do mesmo município. E lá o governador Jaques Wagner, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, o nosso secretário da Casa Civil, Dr. Rui Costa, com lideranças,

estivemos inaugurando dois PSSs e entregando às comunidades a reforma do estádio de Tanhaçu. Queria também deixar o meu abraço para o prefeito João Francisco, para o vice-prefeito Galego, para o companheiro Nei.

Sr. Presidente, o governador ficou muito sensibilizado porque constatamos que o Rio de Contas que foi historicamente um elo de ligação do litoral com os sertões, na verdade, uma das principais e mais importantes bacias hidrográficas baianas, naquele trecho está completamente seco. Aquele distrito de Sussuarana é cortado por esse Rio e está sendo abastecido por carro-pipa. O governador ficou muito sensibilizado pelo apelo da sociedade local. O deputado Marquinho Viana esteve lá também e sabe que é dramática a situação. O governador e o secretário Rui Costa já estão encaminhando e agilizando a ampliação da Barragem de Cristalândia para que possa receber as águas daquele reservatório.

Também, Sr. Presidente, os deputados Waldenor Pereira, João Bonfim, outros da base aliada e eu estivemos no município de Malhada de Pedras. Lá, mais uma vez, o governador demonstrou o seu carinho pelo povo do sertão, inaugurando a Adutora de Cristalândia, que abastece com água potável da Embasa aquele município, vários distritos do interior e povoados. Além disso, inaugurou também duas praças com ampla participação popular e com a presença de inúmeros prefeitos e vereadores. Gostaria de parabenizar o prefeito Ceará, liderança importantíssima daquele município, o vice-prefeito César, os vereadores Lurdinha, Maércio e Gonçalo, que é do nosso partido.

O governador também, mais uma vez, reafirmou seu compromisso com a Bahia mais excluída e mais pobre. Porque não está só inaugurando obras mas também agilizando outras que estão com dificuldades de fluxo de caixa. O governador claramente se comprometeu a agilizar obras como a ligação de Rio do Antônio a Guajeru a Malhada de Pedras, com a pavimentação, a construção asfáltica que liga toda aquela região do Sudoeste da Bahia. Então foi um final de semana de muito trabalho e muita alegria que culminou com a comemoração, no sábado, do aniversário de Vitória da Conquista. Por isso tenho certeza de que a Bahia está realmente construindo um novo momento com a presença do governador Jaques Wagner.

Sr. Presidente, eram essas as minhas considerações.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra a deputada Graça Pimenta.

A Sr^a GRAÇA PIMENTA:- (Lê) “Meus cumprimentos: ao Senhor (a) presidente; Senhoras deputadas, aos Senhores deputados; a Imprensa; aos Cidadãos presentes nas galerias; aos Funcionários desta Casa; e a todos que nos acompanham através do Canal Assembleia.

Nobres parlamentares.

O jornal A Tarde desta segunda-feira (11) traz uma matéria de grande

importância sobre o 'Botão do Pânico'. Conforme a notícia, o dispositivo vai ser disponibilizado em Salvador até o início de 2014. É gratificante ver que o assunto, tema do projeto de Lei nº 20.285/2013, de nossa autoria apresentado nesta Casa, está sendo discutido pelos poderes públicos e chamando a atenção da sociedade.

Os números trazidos pela matéria demonstram a necessidade urgente da oferta do 'Botão do Pânico'. Conforme o jornal, dados da 1ª Vara de Violência Doméstica Familiar contra a Mulher em Salvador mostram que, de janeiro a outubro deste ano, 973 mulheres solicitam medidas protetivas em Salvador para proteger suas vidas. Em nível estadual a situação é ainda mais complicada.

Números do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), trazidos na matéria, demonstram que, entre 2009 e 2011, a Bahia registrou uma taxa de feminicídios (mortes de mulheres por conflito de gênero) de 9,08 casos por 100 mil mulheres. Na análise nacional a Bahia ficou no segundo lugar em registro de casos de morte de mulheres decorrente de violência doméstica. Nosso Estado ficou atrás apenas do Espírito Santo, que teve uma taxa de 11,24 casos.

Senhores deputados, Sr^{as} Deputadas, convivemos diariamente com a violência contra a mulher. É comum sabermos, através da imprensa ou de pessoas do nosso convívio, de casos constantes de agressões às mulheres. Seja lá qual for a forma de abuso, temos que combatê-lo. Muitas vezes os desfechos dessas histórias são as mais trágicas possíveis, culminando com a morte da mulher.

A Bahia deve se espelhar no Espírito Santo, onde o Botão do Pânico está sendo disponibilizado desde abril deste ano. Lá a medida foi implantada através de parceria entre a prefeitura de Vitória e o Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), gerando resultados positivos.

O 'Botão do Pânico' é um dispositivo eletrônico de segurança preventiva, integrado de GPS e gravador de áudio, que deve ser disponibilizado às mulheres em situação de risco e sob medidas protetivas do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). O funcionamento dele é bem simples. Quando o agressor ameaçar a vítima, ela aciona o equipamento, o qual envia um chamado para a Central de Monitoramento que deverá ser instalada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).

Nobres parlamentares.

Logo de imediato, a equipe da unidade localiza a situação e envia uma patrulha para evitar o pior. O equipamento grava a conversa que estiver ocorrendo no momento da agressão, material que pode ser utilizado como prova do delito.

A matéria do jornal A Tarde informa que em Vitória os dispositivos foram doados pelo Instituto Nacional de Tecnologia Protetiva (INTPE). Informada sobre o patrocínio do instituto, a responsável pela Coordenadoria da Mulher do TJ-BA, desembargadora Nágila Brito, disse que vai procurar o INTP. Em maio deste ano estive com a desembargadora e ela declarou apoio ao projeto de lei, que está tramitando na Casa.

É notável também o empenho constante da Comissão das Mulheres para aprovarmos as propostas em defesa da população feminina. A oferta do Botão do

Pânico é uma causa de interesse de toda a sociedade. Portanto, vamos todos continuar com as mobilizações para que o poder público disponibilize o dispositivo em nosso Estado. Acredito que assim iremos reduzir os tristes números sobre a violência contra a mulher.

Muito obrigada!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado José de Arimatéia.

Pediria aos nobres deputados, ainda que continuem com o diálogo animado, que diminuam um pouco o volume para não atrapalhar muito o orador. Podem atrapalhar um pouquinho, mas muito não, porque senão o orador perde o seu raciocínio.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, Canal Assembleia, Sr. Presidente, esse final de semana estive visitando o Sul da Bahia e tive a honra de participar, na sexta-feira, da visita do secretário Dr. Jorge Solla à cidade de Ilhéus. Ele cumpriu sua agenda e naquele momento, juntamente com o prefeito Jabes Ribeiro e demais autoridades, assinou a aquisição de mais leitos para o Hospital São José e o Hospital de Ilhéus. O Pronto Socorro foi inaugurado para atender ao público a partir daquele dia, como também o secretário assinou a ampliação da UTI do Hospital São José.

E ainda, pela manhã, estivemos no município de Itabuna quando foi assinado a volta da plena. Realmente foi uma conquista importante da atuação do nosso prefeito Vane que lutou juntamente com o deputado federal Márcio Marinho, eu também estive presente na ocasião com o governador Jaques Wagner, e o prefeito Vane realmente cumpriu o compromisso. Quero parabenizar aqui o conselho municipal de saúde da cidade de Itabuna, como também o conselho estadual.

O outro assunto que trago aqui, nesta tarde, é a publicação da posição do presidente do PT, Jonas Paulo, com relação ao lançamento da candidatura do Dr. Jorge Solla ao governo do Estado. Jonas Paulo diz o seguinte: “Candidatura de Solla não existe”, diz o petista. Quer dizer, o Jonas Paulo está indo contra a opinião da população, está indo contra o parecer de vários prefeitos que realmente veem que o nome do Dr. Jorge Solla merece estar na lista dos nomes do governador Jaques Wagner. O governador é o coordenador político, é quem vai realmente conduzir o processo. O governador Jaques Wagner é quem vai ouvir os partidos de sua base, ouvir os presidentes de partidos.

Agora, o Jonas Paulo sair com essa entrevista dizendo que a candidatura de Jorge Solla não existe, ele tem que respeitar a opinião pública. A opinião dele pode ser essa porque ele não concorda, mas a opinião pública é outra história. O que a opinião pública está falando, o que os prefeitos do interior estão falando, o que os vereadores estão falando, o que os presidentes de associação de bairros estão falando é que o nome do Dr. Jorge Solla é um nome que merece ser respeitado, merece estar no meio dos quatro nomes dos candidatos que o governador Jaques Wagner está

analisando.

Por isso, venho protestar que não concordo com essa colocação. Respeito a opinião do Sr. Jonas Paulo. Agora, ele dizer que o nome do Dr. Jorge Solla não existe. Existe! Existe porque as pesquisas vão mostrar que ele tem um nome respeitado, é um homem leve, tem experiência administrativa e realmente tem credibilidade.

Era isso, Sr. Presidente, que eu gostaria de registrar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- O Pequeno Expediente encerrou.
Horário das Lideranças Partidárias.

Quero informar aos nobres deputados, sobre o Novembro Roxo, que todo o mês de novembro é dedicado à campanha para a prevenção aos cânceres de pênis e de próstata. Quero parabenizar as mulheres que estão de roxo: deputadas Ivana Bastos e Maria Luiza, e dizer que temos a gravatinha roxa para todos os homens e mulheres.

Participamos de uma reunião no bairro de Itapuã para discutir o Novembro Roxo e 90% dos participantes eram mulheres interessadas em abraçar de vez essa campanha.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, apesar de o painel registrar a presença de 59 parlamentares, notamos o esvaziamento deste Plenário. Por isso, solicito uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Ex^a será atendido.

Estão presentes 17 Srs. Deputados. Como não há quórum para a continuidade da presente sessão a declaro encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*